

B O L E T I M

# MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



5.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 1318

## SUMÁRIO

### RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

##### Deliberações

67.ª Reunião - Sessão Ordinária de abril (4.ª Reunião) - Realizada em 2019/05/07:

- **Deliberação n.º 199/AML/2019 - Recomendação n.º 067/02** - (2.ª e 5.ª CP) resultante do Relatório das 2.ª e 5.ª Comissões Permanentes sobre o Debate Temático «O Impacto do Turismo na Cidade de Lisboa» - Subscrita pelas 2.ª e 5.ª Comissões Permanentes  
pág. 1024 (42)

- **Deliberação n.º 200/AML/2019 - Recomendação n.º 067/03** (PS/6 IND) apresentada no âmbito da Apreciação da Recomendação n.º 067/01 (PSD) - «Progrm - 19 de abril do ano 1506» - Subscrita pelos Grupo Municipal do PS, do PSD e 7 Deputados(as) Municipais Independentes  
pág. 1024 (43)

- **Deliberação n.º 201/AML/2019 - Proposta n.º 262/CM/2019** - Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão 2018 do Município de Lisboa, nos termos da proposta - Subscrita pelo Senhor Vereador João Paulo Saraiva  
pág. 1024 (44)

- **Deliberação n.º 202/AML/2019 - Proposta n.º 263/CM/2019** - 1.ª Revisão Orçamental 2019, nos termos da proposta - Subscrita pelo Senhor Vereador João Paulo Saraiva  
pág. 1024 (1449)

## RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### Deliberações

67.ª Reunião / Sessão Ordinária de abril (4.ª Reunião)  
- Realizada em 2019/05/07

#### DELIBERAÇÃO N.º 199/AML/2019

**Tema 2 - Economia, Turismo, Inovação e Internacionalização**  
**Subtema: Turismo**

**Recomendação n.º 067/02 – (2.ª e 5.ª CP) Resultante do Relatório das 2.ª e 5.ª Comissões Permanentes sobre o Debate Temático “O Impacto do Turismo na Cidade de Lisboa” - Subscrita pelas 2.ª e 5.ª Comissões Permanentes**

#### Deliberada por pontos:

##### Ponto 1

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Abstenção:** PCP

##### Ponto 3

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 8 IND –  
**Contra:** PCP - **Abstenção:** BE/ 1 IND

##### Ponto 8

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Abstenção:** PCP

##### Ponto 12

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Abstenção:** PCP

##### Ponto 13

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Contra:** PCP

##### Ponto 14

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Contra:** PCP

##### Ponto 15

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Abstenção:** PCP

##### Ponto 16

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ CDS-PP/ BE/ PAN/ PEV/ MPT/ PPM/ 9 IND  
**- Abstenção:** PCP

**Pontos 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10 e 11**  
**Aprovados por unanimidade**

**(Ausência de um Deputado(as) Municipal Independente da Sala de Plenário nestas votações)**

#### Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (Recomendar à CML o seguinte):

1. Os bairros de Lisboa devem ter uma oferta diversificada, de acordo com a sua identidade, que não deve ser perdida, pelo que, para além da dormida e restauração, há que potenciar as compras e o comércio tradicional, preservando a caracterização das lojas e capitalizando as mais valias, devendo a CML apostar numa visão estratégica para a cidade de Lisboa, que continue a desenvolver uma forte aposta nos segmentos e nichos de maior oportunidade para cidade, e na melhoria das informações e divulgação da oferta turística.
2. Articular o previsto no PDM de Lisboa, artigo 2 (Objetivos Estratégicos), nas alíneas a) e f) do nº 1, ao planeamento e gestão municipal.
3. Melhor divulgação do incentivo fiscal, no IRS, dado na reabilitação das ARU (Áreas de Reabilitação Urbana).
4. A existência de um roteiro com as “Lojas com História”, com distribuição nos Postos de Turismo, e que a Associação de Turismo de Lisboa direcione também os seus percursos e sugestões online para o comércio tradicional, mostrando o que existe em Lisboa.
5. O Terminal dos Cruzeiros deve ter um papel no desenvolvimento do comércio local, através da divulgação da informação do comércio das “Lojas com História”.
6. Nos bairros com maior vida comunitária devem ser encontradas medidas que preservem a identidade e a vontade dos habitantes locais que perderam a habitação, com a criação de unidades de habitação para idosos com apoio domiciliário, a desenvolver com diversas instituições.

7. Implementação de projectos que promovam a intergeracionalidade, incluindo, habitação partilhada entre estudantes e idosos, reaproveitando e rentabilizando os espaços habitacionais.
8. Ordenamento da atividade turística deve ter em conta a capacidade de carga turística, sem afetar o meio físico, económico ou sociocultural e sem reduzir a qualidade da experiência dos visitantes.
9. Suspensão do licenciamento de novas unidades de alojamento local nas Freguesias centrais da cidade, (nos termos do regulamento a ser aprovado em breve pela AML) uma abordagem de prevenção dos impactos negativos do turismo intenso, a integração no PDM do conceito de capacidade de carga turística e a elaboração de uma Carta do Turismo de Lisboa que sirva de base à monitorização dos impactos do turismo.
10. Promoção de políticas públicas de habitação, incluindo uma reabilitação urbana que disponibilize casas para a generalidade da população. Mobilização de património da CML para arrendamento a custos controlados.
11. Pensar o turismo de um ponto de vista estratégico, minimizando-se os efeitos no planeamento urbanístico da cidade, nas políticas de habitação, nas intervenções em espaço público e também na economia nacional.
12. Afetar a taxa turística à vida e sustentabilidade da cidade, principalmente à causa dos impactos negativos do turismo, como a higiene urbana, o mobiliário urbano, a falta de apoio ao comércio e criação de instalações sanitárias.
13. Criação de novas centralidades turísticas, culturais e de comércio de proximidade.
14. Auscultação permanente das Juntas de Freguesia e associações representativas dos vários sectores, nomeadamente, da restauração, dos pequenos comerciantes, do comércio tradicional e das áreas sectoriais micro.
15. Alargar os percursos turísticos às freguesias da Coroa Periférica, mediante divulgação da identificação dos respectivos / núcleos de interesse histórico, museológico e espaços públicos com interesse patrimonial, numa articulação entre a CML, a Associação de Turismo de Lisboa, as Juntas de Freguesia e outras instituições.
16. Criação de uma estrutura de sinalética, tanto rodoviária como pedonal, para facilitar e promover o acesso aos diversos equipamentos culturais da cidade, incluindo marcos, placas, 'totens' ou outros, se possível em versão bilingue e com leitura por meio de sistemas APP.

O Documento encontra-se disponível para consulta no site da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/012052,000418/index.htm>)

## DELIBERAÇÃO N.º 200/AML/2019

### Tema 9 – Outros Temas

**Recomendação n.º 067/03 (PS/6 IND) apresentada no âmbito da Apreciação da Recomendação n.º 067/01 (PSD) – “Programa – 19 de abril do ano 1506” - Subscrita pelos Grupo Municipal do PS, do PSD e 7 Deputados(as) Municipais Independentes**

**Aprovada por maioria** com a seguinte votação: **Favor:** PS/ PSD/ PCP/ CDS-PP/BE/ PEV/ MPT/ 10 IND – **Abstenção:** PAN/ PPM

O Grupo Municipal do PAN apresentou uma “Declaração de Voto” retificando o respetivo sentido de voto, a qual se encontra anexa à Ata em Minuta e dela faz parte integrante. A referida retificação não altera o resultado final da votação.

### Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (Recomendar):

- a) Que a Câmara Municipal de Lisboa prossiga em todas as suas ações e políticas municipais o seu compromisso com a Tolerância, o respeito pela liberdade de consciência, religião e culto dos cidadãos e pelas suas expressões individuais e coletivas no quadro da Constituição da República e a sua recusa de discriminações com base, nomeadamente, em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual;
- b) Que o memorial inaugurado em 19 de abril de 2008, no Largo de São Domingos em memória dos judeus vítimas da intolerância e do fanatismo assassinados no massacre ocorrido a 19 de abril de 1506, composto por três peças, seja restaurado e conservado de forma exemplar para que se não apague a memória e seja objeto de divulgação, através das publicações, e de iniciativas educativas e culturais com a participação do município;
- c) Recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que tenha em conta nas suas iniciativas a preocupação de dar rosto e voz à diversidade de culturas que faz de Lisboa uma cidade cosmopolita e de contribuir para a educação cívica para a tolerância, que promova o respeito pela dignidade, a identidade e os direitos de todos os seres humanos;